

IAOD do Deputado Ma Chi Seng em 28.10.2025

Aprofundar a aprendizagem do espírito da 4.ª Sessão Plenária do 20.º Comité Central do Partido Comunista da China, escrevendo um novo capítulo para a prática de “Um País, Dois Sistemas” em Macau

Há pouco tempo, encerrou, com sucesso, a 4.ª Sessão Plenária do 20.º Comité Central do Partido Comunista da China, e foram deliberadas e aprovadas as “propostas do Comité Central do PCC para a formulação do 15.º Plano Quinquenal para o desenvolvimento económico e social nacional”, desenhando um grande plano para o futuro desenvolvimento do País e dando um novo rumo ao desenvolvimento qualitativo do princípio “Um País, Dois Sistemas” para Macau nesta nova era.

Macau, enquanto testemunha, participante e beneficiário da grande causa “Um País, Dois Sistemas”, deve, sob a liderança unida do Governo de Macau, aprender seriamente e implementar o espírito da 4.ª Sessão Plenária, integrar-se activamente no desenvolvimento nacional e contribuir para o desenvolvimento da modernização da China. Face ao exposto, apresento as três sugestões seguintes:

1. Contar bem a história da China e de Macau, tendo como base a prática de “Um País, Dois Sistemas” na nova era. O princípio “Um País, Dois Sistemas” é uma garantia fundamental para a prosperidade e a estabilidade de Macau, sendo também uma das suas vantagens mais peculiares. Devemos compreender profundamente o significado de “Um País, Dois Sistemas” para a estabilidade a longo prazo de Macau, o desenvolvimento nacional, e a paz e o desenvolvimento mundial, demonstrando de forma vívida a grande vitalidade desse princípio perante o Interior da China e o exterior. Mais, devemos aperfeiçoar, de forma contínua, o sistema e os mecanismos de defesa da segurança do Estado, colocar sempre em primeiro lugar a soberania, a segurança e os interesses de desenvolvimento do País, defender com firmeza a administração integral do Governo Central, e desenvolver e fortalecer, constantemente, as forças patrióticas e de amor a Macau, para assegurar a implementação estável e duradoura do princípio “Um País, Dois Sistemas” e injectar a força motriz de Macau na reunificação pacífica da Pátria e no renascimento da Nação Chinesa.

2. Tomar “Macau+Hengqin” como ponto de apoio para acelerar a diversificação adequada da economia. A disposição da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin pelo Governo Central tem como objectivo principal resolver as dificuldades da estrutura industrial monolítica de Macau e promover o desenvolvimento da diversificação adequada da sua economia. Macau deve tomar a iniciativa de se articular com o 15.º Plano Quinquenal do País e com a estratégia de construção da Grande Baía, com a missão principal de concretizar, com alta qualidade, os objectivos de desenvolvimento da segunda fase dessa Zona, aprofundando a cooperação económica, a articulação de normas e a integração de recursos entre Macau e Hengqin nas áreas principais como a investigação científica e tecnológica, e a indústria de manufatura de alta tecnologia; a medicina tradicional chinesa; a cultura, o turismo, as convenções, as exposições e o comércio; e as finanças modernas.

3. Com o apoio de “Um Centro, Uma Plataforma, Uma Base”, criar uma plataforma de abertura ao exterior de alto nível. “Com o apoio da Pátria e a sua ligação ao mundo”, Macau possui o posicionamento de desenvolvimento de “Um Centro, Uma Plataforma, Uma Base”—um importante elo de ligação entre o Interior da China e o resto do mundo. Macau deve aproveitar, em conjugação com o desenvolvimento das indústrias cultural e desportiva, as vantagens do intercâmbio cultural entre o Oriente e o Ocidente, promovendo e desenvolvendo eventos desportivos internacionais de marca, a fim de permitir que a cultura se torne uma ponte de ligação entre os povos da China e dos Países de Língua Portuguesa. Ao mesmo tempo, deve-se promover o desenvolvimento integrado da cultura, do desporto e do turismo, para dinamizar a cooperação económica e comercial, optimizando o ambiente de negócios, aperfeiçoando as regras de serviços jurídicos transfronteiriços e atraindo recursos internacionais de turismo cultural, desporto e comércio, para permitir que Macau desempenhe melhor o seu papel de elo na construção de “Uma Faixa, Uma Rota” e se torne uma janela destacada de alto nível para a abertura do País ao exterior.

No futuro, espero poder, em conjunto com todos os colegas, concretizar as três expectativas apresentadas pelo Chefe do Executivo aos Deputados da nova Legislatura, em articulação proactiva com as estratégias nacionais, concentrando-se no desenvolvimento económico, na melhoria da qualidade de vida da população e na promoção da harmonia, e cooperando para promover uma interacção virtuosa entre o Órgão Legislativo e o Governo, com o objectivo de assegurar o desenvolvimento de alta qualidade de Macau através de resultados legislativos de alta qualidade.